

ORGANIZAÇÃO DO CORPUS DIACRÔNICO DO PORTUGUÊS PAULISTA
Coordenador: Marcelo Módolo (USP) modolo@usp.br, marcelomodolo@hotmail.com

7. MARQUES, Alexandra de Souza.

7.1 Correspondências particulares do Fundo Rafael Tobias de Aguiar editadas, Museu Paulista. Edição de Alexandra de Souza Marques, Supervisão de Marcelo Módolo.

Excelentissimo “Senhor”

PouzoAlto 12 d’ Agosto de’ 1844

Recebi a de *Vossa Excelencia* em dacta de 18 de Junho | com ella 2 fornos de *farinha* e as cubertas *para* os escravos e pelo *Senhor” Tenente | Coronel Jozé Luiz d’Andrade* recebi outra em dacta de 18 do [] este *Senhor” | que* aqui esteve 7 dias hoje se recolhe *para* éssa *Cidade* não o tratei como | éra de meu dever pelas circunstancias do lugar, mas fui trata- | do da *melhor* forma *que* éra possível, elle leva em sua *companhia* o escravo | Domingos e bem assim 2 bestas, tendo eu de rogar a *Vossa Excelencia* a bre= | vidade da volta deste escravo pela concideravel falta *que* faz pois he | o unico que aqui tenho *para* lidar com animaes. Como conto | com *Vossa Excelencia* com brevidade nesta fazenda homito algumas couzas e só me | limito a certificar a *Vossa Excelencia* que nesta fazenda tudo vai bem por óras, | e que entretanto a vinda de *Vossa Excelencia* a esta fazenda , he de summa | importancia . Como tenciono mandar *para* lá a tropa no cazo de | haver lá alguns sacos bom seria *Vossa Excelencia* m-os mandasse pelo | Domingos. Dezejo a *Vossa Excelencia* todas as prosperidades e sou como | devo.

De *Vossa Excelencia*

Obrigadissimo []

Flavio Antonio de Andrade

Carta MP002 = MP003

Illustrissimo e Excelentissimo Senhor” Rafael Tobias de Aguiar

MeoTio, Senhor. So agora recebi a carta , *que Vossa Excelencia* | fes-me ofavor de escrever em 11 de Abril, *aqual* | passo a responder . *Muito* agradeço a resolução, *que* | *Vossa Excelencia* tomou de mandar, *que* se [ilegível] desse ja a *que* | nesse Ano nos deixaras *para* assim nos ajudar; | e *muito* mais as senhoras, e obrigamos a opressão | a *que* se servio, *que* *muito* nos penhorara. | Sua *sobrinha* *muito* agradece sua lembrança , e pede, | nos, *que* lhe as retribua. | Sem mais a acrescentar reitero os apreços | e estima com *que* Sou.

DeVossa Excelencia [] *Sobrinha* oIllustrissimo.

Antonio Francisco de Paul aSousa

Sitio 6 de | Julho de 1849

Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Rafael Tobias de Aguiar Vossa Excelencia Rio de Janeiro
--

Carta MP004 e MP005

Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar
Itapeva 30 de Setembro de 1848

Muito estimarei que *Vossa Excelencia* tenha passado | bem gozado boa Saude alli. || [espaço]
Como não desco | não que *Vossa Excelencia* me dezeit bem tenho | a participar-lhe *que* me
ax o embolçado [papel deteriorado] | do Vallor daquele meo Escravo *que* foi tirado | para Pozo
Alegre e tudo deividuó aqua | d'juz açãõ de *Vossa Excelencia* pelo oque lhe Sou assás |
agradecido e pronto a satisfazer *qualquer* dis | peza *que* *Vossa Excelencia* fizeçe a esse respeito,
os - | papeis *que* *Vossa Excelencia* me remeteo estaõ em | meo poder logo *que* tenha Serteza *que*
| *Vossa Excelencia* Seje xegado a essa Capital | eide remeter a *Vossa Excelencia* por portador
diguno || [espaço] Em poder de *Vossa Excelencia* de | vera ex zistir aquela *minha* justificaçãõ
que | daqui remetilhe *que* hera para tirar o Escravo | *que* estava na Cadeia, e como por facili |
dade *minha* faça assinar ma com hua [mudança de fólio] Hua Nulidade por isso *que* tenho arogar
| a *Vossa Excelencia* afim deque não saia essa- | Justificaçãõ de Seo poder ainda | mesmo
quando apareça Carta *minha* cuja Carta | eu lhe escrevij ja atempo, [mas] tenho - | Serteza *que*
ainda não lhe foi as *mesmas* | temo-me *que* aparecendo a Justificaçãõ | com a Nulidade *que* foi
que de lado ao Sojeito | *que* me era responçavel a querer entrar | em polemica . || [espaço] Dezeit
a *Vossa Excelencia* amais | perfeita Saude e muitos dezeitos tenho *que* | *Vossa Excelencia*
mande me em Seo Serviço | neste lugar *que* entãõ aguardo-me para | essa [] para mostrar-lhe
o quanto com | todo respeito Sou.

De *Vossa Excelencia*
Amigo obrigadissimo e Criado
Joaquim Paiva de Camargo

Carta MP006 = MP007

Illustrissimo e Excelentissimo Senhor

Se não tenho manifestado anticipadamente a *Vossa Excelencia* o ju | bilo *que* trasborda o meu coração pela reivindicação de | sua apetecida *liberdade*, e conservação de sua illi= | bada honra , *que* tem marcado distintamente a sua *carreira* pu | blica e particular , alguns eventos sobrevindos á familia, | eos encomodos de uma *fractura*, *que* ameaçaraõ graves | *consequencias*, tem retardado este meu dever, mas finalmente | *sucite Vossa Excelencia*, desculpando ademora, os meus cordiaes | protestos de *felicitação* e *parabens* , fazendo os tambem | *respeitosamente* subir á presença da *Excelentissima Senhora* Mar | *queza*. || *Supre* ao meu inutil prestimo a franca von | *tade* de mostrar o meu *agradecimento* e *gratidaõ*, tendo | *por* *destinctivo* ser

Sorocaba 6 de Junho d' 1844

De *Vossa Excelencia*
Amigo saudozo, e *obrigadissimo*

P.S

Pelo temor do consumo, como | tem acontecido a outras, remetto á *Vossa Excelencia* a inclusa, pois meu | Pai não tem *noticias* da familia desde *Maiõ* do anno passado.

Joaquim Martins da Costa Passos

Carta MP008 = MP 009

Meu Prezadicimo *Compadre*

dacta 30 de *Setembro* 1848

Tenho presente as suas estimadas de 16, e 20 do corrente, e serto de | seus com tendo cesprecizo res pondo. [espaço] Serto deque falou ao *Illustrissimo* | *Senhor Felicio*, bem cinto que não recebeu carta d'ella pois que me | deixa em colizão quanto aos seus vottos, hoje *muíto* mais importante *quando* | o Araujo tem feito huma guerra furioza ao [] atodos do Jere | mias de maneira tal que torna-se bem duvidoza a elleição, dois | resultado lhe participarei na Barca de 8. [espaço] Bem estimei re | cebese o Escravo e caixote Sem novidade : equanto adespeza da quantia de 15//600 | de frette e carseragem daquele, tenho contado em 1/6 como do inclu | zo bilhete. [espaço] Já terá certeza da entrega dos creados a Luis | Dr. Maxado, pois *que* já tive avizo d'ella. || Bem cinto as difficuldades occorridas *quanto* aos dois lugares | *que* provavelmente [mancha de papel] tem devagar, oque me persuado terá de acontecer | com mais ou menos demora, visto *que* atal cinistra informação, | ou coiza *que* avalha, não foi coiza gratuita, e cimo em cumpri | mente literal de huma ordem pozitiva, e rezervada do Menistro; | coincidindo, e reforsando as informaçoins annuas atal resposta: | acim pois meo *compadre* nesta intiligenca fassa oque puder a respeito : e | *quanto* ao [], a carta *que* elle me pedio só tenha por fim *que* | meo *Compadre* lhe facilitace meios de justificar-se com o *Senhor Pau* | lo Soza, sem todavia pretender reintegração se *quando* me disse. || Farás distribuidas as participacoins como meo *Compadre* | determinou. As noticias negras tem acalmado ...,tem por | ouvido seus rouborzinhos na Estrada , emesmo nesta.|| Serto que ainda não sabia *quando* se avia retirado, ten | cionando faze-lo por [S.S] oque privar-me-a de over e [abrassar] sendo alias como sempre.

Seo Velho e *obrigadissimo*

Compadre e amigo

Manoel Muniz

Carta MP 010

Tio e Amigo

Saõ Paulo 29 de Junho de 44

Muito estimarei que esta va lhe | achar de perfeita Saude, e toda | afamilia. Muito tem o tio | se
acustumado nessa Carta. | Já não se lembra de quem | lhe quer bem, pois tendo | lhe escrito tantas
cartas e o Tio | não responde, e nem se quer | nas da Vovó me manda sa- | udades! estimarei *que*
não te | nha se esquecido de mim. | Por aqui todos estão bem e | anciozos por sua chegada *que* |
estimarei seja breve. Receba | o coração de Seo

Sobrinho e Amigo muito obrigado

Joaõ Carlos

AO <i>Illustrissimo</i> e <i>Excelentissimo</i> Luís Rafael Tobias d'Aguiar <u>Pelo Vapôr</u> APA Rio de Janeiro

Carta MP011 e MP012

Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Rafael Tobias
Sitio 28 de / dezembro de 1844

Meo presadissimo amigo e Senhor pellas circunstancias | que na minha pessoa iscrevi a Vossa Excelencia naõ me he possivel | ir peçoalmente vezitallo, e tratar com Vossa Excelencia onegocio Seguente, [isto eu ver] aprontidaõ e gosto que fas | Vossa Excelencia de me Servir, vou por meio desta Rogar-lhe| a ver Seno Rio me pode arranjar a quantia de tres| contos de Reis para eu pagar premio, ficando Como | ja lhe disse bens Suficientes para garantia [dedada] | quantia, o prazo Vossa Excelencia tratará e premio, que me | fique isso mais Comodo, assento que este ne | gocio no Rio naõ será taõ dificultuzo co- mo em [S.P] pois tenho grande satisfaçaõ | em [patentiar] a Vossa Excelencia minhas circunstancias | por que Vossa Excelencia tem socorrido amuitos como eu, e he | digno para fazer muita gente feliz como há ex-| zemplos disso, pois tenho grande necessidade deste [dinheiro] e estou certo que Vossa Excelencia oque estivera | seo alcance fará para me socorrer com[ada] | quantia . Rogo taõ bem a Vossa Excelencia que do Rio me | mande contar em que Rua mora a caza que | [] para eu me derigir a Vossa Excelencia e quando eu [desse-] | vai mandar procurar [odinheiro] para eu saber | me derigir, eu tenho necessidade de saber | a Resposta sobre este negocio logo que Vossa Excelencia | possa do Rio me mandar Contar mesmo para [mudança de fólio] ver se he preciso mandar sair aobrigaçãõ | por huõ preço a para tra-zer o dinheiro e por outros | motivos mais; Vossa Excelencia, diverá estar bastan-| aborrecido com as suas enprudencias, porem eu | aquem eu eide chegar, a hu traste a hu pati | fe naõ por tanto Vossa Excelencia tenha pacien | cia que eu emquanto ver que com esta Car-| reira sigo bem eide enpurtunara Vossa Excelencia | fico certo e descansado na bondade | de Vossa Excelencia [espaço] Apeteço-lhe perfeita | saude eu estimarei que chegue | feliz e o [alivio], [espaço] Sou com | estima e respeito

De Vossa Excelencia Amigo

[] obrigado

[] e Creado

Joaquim Mariano de Tolosa

Carta MP048

Illustrissimo Senhor Capitam Luis de S. Anna Lopes

S. Sebastiao 26 de Novembro de 1852

Prezadissimo Senhor esta tem por objecto par | ticipar a *Vossa Senhoria* que por tranzacção feita entre | mim e o Senhor Antonio Sertulius dos Santos | tenho a [propudade] de uma letra e mais | um Credito Seu que o juro de um *por cento* [] |mes conforme a conta *corrente* que elle me | entregou com seus credetos té odia 16 do | proximo foturo mes de Dezembro conpor-| te em 5:616#395 reis. Quando odito Senhor | Sertuliano me propos esta tranzacção | eu naõ evitei efectual-a avista de sua | propedade; e por isso conto que conclu- | iremos este particular sem emcomodo e | prejuizo nosso e por isso rogo a *Vossa Senhoria* o fa | vor de marcar um dia para nós nos a | char-mos nesta villa para confereciarnos | sobre este obejeto. Deus felicite e | guarde a *Vossa Senhoria* por muitos anos pois com - | muita consideração e respeito sou

De *Vossa Senhoria*

[Affeto Venerar] e []

Miguel Antonio Garcia

Carta MP050

Rafael

Sinto não poder estar comvoscó na vespera de | *Saõ* Joaõ, mas no dia hei de ter esse praser. |
Como sempre

P.S

Meus sinceros respei-
tos á *Excelentissima Senhora Dona Can-*
dinha

Vosso aff. amigo e abraço
J. F. Wanderley

Vossa Excelencia 17 de
Junho de 1873.

Carta MP051

Illustrissimo Senhor Doutor Raphael Tobias de Aguiar

São Paulo 1 de Setembro de 1873

São tais as circunstancias de minha saúde que | me vejo forçado a deixar o negocio e hir me tra-|
tar para fora da *Cidade*. Como me seya percizo | acabar com o meu negocio pedia a
Vossa Senhoria consin | timento para poder traspasar dito mau negocio | para assim não ter
tanto prejuizo evitando um | leilão. Eu não <vou> propriamente falar com *Vossa Senhoria* por
me | achar sim caixeiro e só o poderei fazer quando | me veyá libre, a resposta de *Vossa Senhoria*
muito me ser-| virá de governo e espero em suabondade me | deixar a apassar o negocio
atendendo que'para | salvar minha vida . Dezejo a *Vossa Senhoria* a melhor | saúde a
Excelentissima Senhora Dona Anna Candida amais fam-| ilia por ser de *Vossa Senhoria* Servo
e respeitozo

Antonio Cardozo Pereira

Carta MP052

Raphael

Recebi a sua mavel cartinha data-| da de janeiro e muito satisfeito fiquei de | saber que *Você* e a prima haõ gozando saúde.|| Acompanha esta carta tres frascos de | Xarope ‘Espinoy; não lhe mando já, reser- | vando para daqui ha alguns dias, o papel | por achar-me com parte de doente.|| Eu e a Coerta agradecemos a Anna | Candida o presente que nos mandou os figos. || Por hoje dou findo aqui pedindo-lhe| que nos recommende a prima, ao [] | e creia-me *Você* sempre á seu dispôr.|

Seu *amado* primo e []

12-2-74

Lulú Sodré

Querida Anna Candida

Estimei muito saber que *Você* e o Raphael | estão de perfeita saúde . Agradeço te | muito o doce que me mandou e peço-| te que me recommende ao Raphael e | aceites um abraço saudozo de tua prima *amada*

Maria

Carta MP053 e MP054

Tenho presente a sua passada carta de 30 | de Março *São paulo*, da qual foi por-| tador esse seo
escravo, que veio buscar o de | nome *Benedicto* que se achava preso na | cadeia desta *Cidade*.||
Segue hoje o *Benedicto* acompanhado pelos | dous escravos, que [] para [] | tendo aqui alugado
o portador da carta, no | dia 1º, e outro hontem a tarde - | [Naõ] foi partir antes o *Benedicto*,
pois que | aguardava a vinda do outro escravo, e | por serem dias de festa os tres antecedentes,
| em que naõ se podia tratar da soltura do | *Vosso Benedicto*.|| Aqui assignou o conhecimento do
recebimento | do escravo o Coronel Antonio Augusto de | Padua [*Meuey*] , por naõ poder eu
figu-| rar em juis. [mudança de fólio] Não sei ainda quaes as despesas feitas, | pelas quaes me
responsabilizei. Pelo cor | reio lhe avisei qual a quantia que | para eu fui recebi do *Senhor*
Menville | e *Sampaio*, para os quaes me mandou o | meu collega carta de ordem – [espaço] || []
e a *Excelentissima Senhora Dona Arminha*, a qual eu e minha [] visitamos....

Carta MP 055

Illustrissimo Senhor Doutor Raphael Tobias de | Aguiar
Meu Presadissimo amigo e Senhor
Santos 30 de Agosto de 1874
10 horas da noite

Venho do Cemiterio. [espaço] É morto o | meu amigo *Doutor Joaquim Xavier da | Silveira*
victima das maldi-| tas bexigas. | Tinha amisade ao finado co-| mo a um irmão querido, por | isso
faça *VossaSenhoria* uma idéa, o que | não terei soffrido. | Sua carta fica recebida, [mas] | este
golpe e noites sem dormir | exigem que eu vá descansar. | Amanhã ou depois serei | extenso. || Me
desculpe.

Sou
De *VossaSenhoria*
Amigo obrigadissimo Creado Sincero
Antonio *Vennancio* da Roza

Carta MP056

Illustrissimo *Senhor* Doutor Rafael Tobias de Aguiar
S. Vicente
Amigo e *Senhor*

São Paulo 3 de Janeiro de 1875

Participo a *Vossa Senhoria* que a preta Mgnacia que *Vossa Senhoria* | me recomendou, acha se em minha diogo sua | caza con o sarampo, tratada pelo *Senhor* Doutor Ba-| rata; tem tambem dois pretos na estrada con a | mesma Molestia, porem tanto apreta como os pre-| tos, não são graves os estados em que se achão | enfurmações que me dão, enquanto | a Chacara mandei entregar os bois ao *Senhor* Guilher- | me, enquanto ao mais não ha novidade.|| [espaço] Por intermedio do *Senhor* Manoel | Gomes de Sá, de Santos, lhe remeto esta assim como | 1 Pacote de Vidros de Homeupathia, e sen mais des-| ponha suas ordens como lhe convia afin dos | pretos que se achã na estrada (os doentes) e sen | mais dezejo-lhe saude efelicidade a *Esxellentissima Senhora* | *Dona* Candida, e a todos mais que lhe pertencem | esou com toda a estima econsideração

De *Vossa* []

[]

Manoel *Francisco* Nunes

Carta MP057

Illustrissimo Vossa Senhoria Raphael Tobias de | Aguiar
SPC.28 de Janeiro de 1875

Sua presadissima carta fica | recebida e agradeço aparte *que* | toma na morte de seu digo do |
meu amigo V. Pinto. || Depois de *muito* procurar o | Doutor Cunha [Moraes] até que afi-| nal
encontrei já [bastante tarde] | motivo este que vae o rapaz | tarde. || Diz elle: que o pequeno to-|
ma uma Culher e meia de | oleo de Recina – visto a idade | d'elle 2 ½ annos – e que [desman |
de] dizer o que passou. || Sinto o encomodo delle – Man- | de [] a que é

De Vossa Senhoria

Amigo obrigadissimo Sincero

Antonio Vennancio da Roza

Carta MP058 e MP059

Illustrissimo Doutor Raphael Tobias de Aguiar

Tenho presente o estimadissimo favor | de *VossaSenhoria* o que fico sciente de tudo. || Muito estimei saber que vae | merhor em sua saude desejan- | do o mais breve restabelecimento. || Junto vae a Carta de vig[] | de Parnahyba e o mais que junto | com e[]la veio.|| Recebi Hontem o cexto com | os ovos, desejo saber sua *importancia* | para mandar satisfazer a *VossaSenhoria* e | isto desejo e peço por que sendo para | repartir entre pessoas é preci-| so saber a *importancia*. || João P. [essoa] agradece a *VossaSenhoria* e a | *Excelentissima Senhora Dona Anna Candida* o inte- | resse que tornão na saude de | sua *Senhora* e *minha* irmã- aqui eu e os | mais ajuntamos.[espaço] *Minha* Mana Gabriela que reside em Campi-| nas já teve aqui a honra de | conhecer a *VossaEsxelencia* – quando tive | a distincta vesita de *VossaEsxelencia* de | São Vicente, quando doente. || Muitas recommendações de nos- | sa parte á *Excelentissima Senhora Dona Anna Can* | dida e *minha Madrinha*. || Desponha da boa vontade | de que é

De *VossaSenhoria*

Amigo obrigadissimo sincero

Antonio Venancio da Roza

SãoPauloCapital em Santos 20 de Abril de 1875

Carta MP063 e MP064

Illustrissimo Senhor Doutor Rafael Tobias | de Aguiar

A dias recebi a sua prezadissi- | ma carta, a qual não accusei | logo o recebimento della como | meu dever, por occupado e mes-| mo por encommodos de saude | pois a seis dias tenho passado | a cabeceira d'um doente ami-| go, que infelizmente morreu.|| Contando com a sua bonda-| de, acho-me desculpado. || Estimamos muito saber que | *VossaSenhoria*, ea *Excelentissima Senhora Dona Anna Candi-| da* vão passando cada vez a | melhor. Com mais <vagar> remet-| terei, < a conta> visto que ordena.| Meus manos todos se recom-| mendão a *VossaSenhoria* e a *Excelentissima Senhora Dona Anna Candida* a quem lhe ro- | go o favor de apresentar os meus | respeitosos cumprimentos.|| Minha Madrinha me pe-| de faça chegar a sua presença | suas recommendações. || Concluindo direi a *VossaSenhoria* que | sem a mais pequena reserva | mande em que []

De*VossaSenhoria*

[] *obrigadissimo* amigo [*Creado*]

Antonio Venancio da Rosa

Carta MP065

Illustrissimo Senhor Doutor Rafael Tobias de Aguiar
São Paulo 7 de Março de 18

Respondo a sua Carta de hontem, em que | a consulta salve atosse do Criulinho Sebastião. | Provavelmente é coqueluche que por lá tem gras-| sado, e por isso vão 2 medicamentos para dar 4 dias | seguidos, cada um tirando 4 gottas em 8 colheres | de água para tomar a ésta solução, uma colher de | sopa de 2em 2horas – Findos os 4 dias, da-| rá do mesmo modo o nº 2º, e por igual tempo; e | assim hirá dando sempre 4 dias cada nº até| cepear a tosse.|| Pode tomar os Banhos, e usar do leite, | Somente não deve apanhar humidade.|| Estimarei que aExcelentissima Senhora aproveite e os Banhos | e o Senhor deve-os tomar para o seu Reomathis-| mo.

As suas ordens por ser.

De Vossa Senhoria
Amigo Patricio obrigadissimo
Candido Ribeiro

Carta MP066

Illustrissimo Excelentissimo Senhor Rafael Tobias deAguiar

Depois da *minha* ultima que dirigi a *VossaExcelencia* tive a honra de rece-| ber a sua de 8 de Abril [] que agora acuso, agradecem-| afranquesa, eamidade, comque *VossaExcelencia* metrata. Em [] foi tris-| te para os senhores Paulistas ocomportamento da Assembleia, ou dasua | maioria comporta; e sebem me lembra, [] mais houver doque| elevar / com justiça/

Carta MP069, MP070, MP071 e MP072.

Bahia 12 de Abril | 1880

Meu Taunay | Recebi sua carta em seguida | o telegrama – obrigado ! || Mandei sauda-lo *pe*lo amigo | Chico e por telegrama. || Fico sciente que não devo ar-| riscar a viagem ao Rio antes do | fim de Maio, ou metade de | Junho. – Por mim nada temo,| mas o Carletto póde correr risco, e | por isso la não vou tão cedo.|| Em Pernambuco fui recebido | como príncipe; aqui na Bahia | como Rei. É de mais ! - || Recebi carta de Chico; - fico en- | comodado com as molestias das duas | filhas, mas espero que não acon | teça desgraça alguma. Eu vivo | tão chocado com os desgostos que | soffri na Italia, que, sinto profunda- | mente os desgostos dos meus amigos | intimos, principalmente os do | meu Chico! || Você fica sabendo que partio da | Italia no dia 2 do corrente muitos | exemplares da Maria Tudor, partes| desse exemplares são *para* o Arthur Napo-| leão, e outros *para* mim, e tudo isso | dirigido a mesma casa commercial. | Se tiver a curiosidade de receber o exem | plar que eu e o editor lhe offerecemos, | póde abrir as caixas e no meio [ha de] | encontrar o livro com as iniciais Ad'E | T. – Vão tambem outros exemplares de | luxo; um *para* S. M. o Imperador, e para al-| guns Ministros !!! || Você pense desde ja que eu quero | arranjar o abito da Rosa para o Commendador | Giulio Ricard (Editor de musica de Milão). || Eu digo, quero isso, *para* o Ricard, porque | só com esse meio poderei dar o Guarany | na Opera de Paris. Olha que digo isso com | a convicção de obter o meu desejo. || Você só póde arranjar a fita desejada ! | Vou publicar as primeiras phrases da sua car-| ta de hoje nos jornaes da Bahia . | Adeus. Até logo. – Sempre o | amigo do coração.

Antonio Carlos Gomes

P.S Sempre que puder me escreva.*para* aqui.- | Lembro-me a *Excelentissima* Senhora. | Recebi a sua carta em Milão na vespera da partida.

Carta MP089 e MP090 Carta de Carlos Maximiano Pimenta de Laet ao seu professor Francisco Ignacio Marcondes Homem de Melo, do Colégio D. Pedro II.

1863- Rio de Janeiro, 30 de Outubro

Senhor Professor

Eis-nos reunidos pela ultima | vez neste anno lectivo! [P'osta] a | ultima vez que nelle vos desejo a palavra por occasião do encerra-|mento dos nossos trabalhos littera | rios ! Neste momento solemne | nossos corações não se achão isen-|tos de commoção prevendo que tem- | porariamente nos veremos priva-|dos das vossas sabias licções; são | pois estes os sentimentos que a-|gora nos animão e se da vossa | parte existe aquella brandura | e benignidade que constituem o | vosso character, há da nossa en-|delevel gratidão motivada não | tanto pela vossa sciencia como | pela amenidade do vosso trato, | quando é esta a opinião dos | meus collegas em geral, que | direi eu, que collocado neste lu-|gar mais pela vossa indulgen-|cia do que por merecimentos pro-|prios me sinto a cada momento | rodeado das agradaveis recorda-|ções da vossa affabilidade pa-|ra commigo ?. A vós portan-|to intelligente professor, a vós | que com acerto nos conduzistes | pela espinhosa senda da scien-|cia a vós que em vez da inexora-|el severidade de juiz despen-|destes para connosco as maneiras | e trato de um verdadeiro cavalhei-|ro, a vós finalmente, illustre e | sabio preceptor, sejão agora da | dos todos os signaes de estima | e de respeito dos quais sois di-|gno, restando-nos tão sómente | pedir do Pao que no proximo an-|

Carta MP093, MP094 e MP095.

Illustre *Senhor*

Já se vão mérgulhar no oceano do | passado os dias aproveitamos a sciencia | que infundistes na nossa intelligencia. || Já pertencem a este passado tão | cheio de bellas recordações historicas, estes agra-| daveis dias em que caminhamos passo a passo | na carreira das letras, accompanhados por vós| que como a estrélla resplandecente que guiava | os Mágos, nos mostrastes as avenidas que tinha-| mos de tomar. [espaço] Pois bem, *Senhor*, depois de | terminarmos o anno de nossa carreira, cumpre dár| uma próva de gratidão, e reconhecimento, ao nosso digno | conductor, ao nosso magnanimo professor, ao nosso pai | adoptivo na sciencia. [espaço] Taes serão os | motivos que me obrigarao a encetar uma | tarefa tão árdua, abstrahindo a | idéa de minha falta de capacidade. || É de certo occasião propria para | agradecer vos essa amabilidade que vos carac-| therisa, e que sempre vos dignastes mostrar para | comnosco, esta em que nos vamos separar de vós.|| Na verdade nós vos devemos uma próva | de nosso reconhecimento, e esta próva devia ser tão | grande, que vosso nome podesse passar á posterida-| de brilhante, como o astro que nos illumina.|| Esta próva devia ser um carro de trium-| pho, em que corôado de grinaldas tecidas com flóres | de amizade, e gratidão podem descançar até che-| gar ás fucturas pacas em que o vosso nome | devesse ser o synonymo da sabedoria e intelligen | cia .[espaço] Se não fosse conseguir tanto pela | falta de talentos notorios que requer uma tal | empreza, haverá homem para quem as palavras| cheias de bellezas se despenhem de seos la-| beis, como as grandes massas d'água | de cima d'um rochedo, e a estas | também está unida grande perspicacia para poder verem | vós, um homem illustre, o digno successor de hum Philolos; | de hum Aristoteles; farão o que eu, e meus collegas | não pudemos conseguir, apezar de nosso grande dezejo. || Possão estes conhecer-vos e possão elles realçar as | vossas virtudes, e vossos talentos, e os nossos dezejos estarão | realizados.

Seu disciplo

Augusto Ferreira dos Santos

Carta MP097

Benedicto

Muito estimei saber que todos os tem com saude vai as | duas fexaduras e 200 pregos 100 de cada qualidade he per - | cizo apertar a planta dos cafes hoje lhe veo epenca *que* | continuara os dias de chuva aplique toda gente naplan-| tação de caffè o Claudio he percizo vir 6º feira para pre-| gar os ferros nas portas ea ru mar a Cama para o Amaral |o negro a Comadre que vá ter com elle e que apadri-| nhe elle e fassa a elle hum relatorio de como me hade ser-| vir aqui que o lugar delle he na porta da rua e enquanto | delle asaber de noite não quero convivencia com os outros | negros da cidade Como seja o negro do Manuel Moreira | eodo *Doutor* Monteiro equando quizer ganhar seos cobres me hade | falar antes, e me hade fazer o que eu determinar e não me | tratar como seo parceiro. [espaço] Muitas recomendação a [] Macedo de vosso Pai
Francisco

Carta MP0100

Rio, 12 Setembro de 1890

Meo mano.

Tenho estado muito afficto com | a molestia do Couto. Os jornaes | hoje disem, que elle não tem | tido melhoras.|| E antes veio, que elle tem deli-| rado. || Escreve-me miudamente, dando-| me conta exacta da molestia | délle. Com effeito, tem elle | chegado a ter delirios ? Qual | é a molestia mal, de que elle | está soffrendo? || Escreve-me longamente. |

Teo Mano e Amigo
Homem de Mello

Carta MP0102

Rio, 17 de Setembro de 1890

Meo Mano.

Estou aflitissimo com o estado | de nosso Amigo Couto.| Não me respondeste a minha | carta,
em que pedi noticia sobre | elle.|| Escreve-me miudamente | e manda-me contar tudo. | Como se
eu ahi estivesse.

Teu Mano e Amigo
Homem de Mello